

Delegação italiana inteira-se do desenvolvimento da captação de água

• Oferecidos dois camiões à GEOMOC

Dois camiões foram oficialmente entregues na sexta-feira à empresa GEOMOC E. E., em Maputo, pela delegação do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Itália que se encontra de visita ao nosso País. Procedeu à entrega a chefe daquela delegação, doutora Declémentes, na presença do director da GEOMOC, Melo Egídio. Além da entrega dos camiões, aquela delegação visitou as zonas onde estão a decorrer trabalhos de abertura de furos para a captação de água subterrânea para benefício das populações dos bairros da capital, tendo-se inteirado do desenvolvimento do projecto italiano denominado «Abastecimento Hídrico da Cidade de Maputo».

A anteceder a entrega de camiões, a delegação italiana do Ministério dos Negócios Estrangeiros visitou as instalações da empresa GEOMOC. Tal como se disse, esta oferta surge como resposta ao pedido formulado ao Embaixador da Itália, quando da sua visita à GEOMOC.

Ao agradecer aquele gesto, o director da GEOMOC disse que um dos problemas que afecta aquela empresa era a falta de transporte e esta oferta de dois camiões virá reforçar a nossa frota de carros.

EXPLORAÇÃO HÍDRICA EM CURSO

De acordo com informações prestadas à nossa Reportagem, o objectivo principal da deslocação daquela delegação ao nosso País, está relacionado com o desenvolvimento do projecto italiano denominado «Abastecimento Hídrico da Cidade de Maputo», em curso em vários bairros da capital.

Segundo uma fonte da GEOMOC, aqueles trabalhos em curso realizam-se ao abrigo de um acordo assinado entre o Governo italiano e o nosso País, neste domínio.

Executa o projecto, uma organização italiana MOLISV (Movimento de Libertação e Desenvolvimento) e, segundo apurámos, a abertura de furos para a captação de água vai beneficiar mais de 100 mil pessoas dos diversos bairros da capital do País.

Durante o dia de sexta-feira, a delegação do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Itália, chefiada pela doutora Declementes, visitou os bairros de Inhagóia, Zona Verde, Polana-Caniço «A» e Hulene, onde as populações já se abastecem de água subterrânea, para se inteirarem dos trabalhos ali desenvolvidos pelas equipas que procedem à abertura de furos.

Tal como nos disseram, a abertura de furos para a captação de água subterrânea nos diversos bairros da capital, vai minimizar a crise de água que se faz sentir na nossa cidade. Numa primeira fase, a equipa italiana em serviço no nosso País procedeu à identificação dos diversos lugares onde existem caudais de água, tendo-se seguido a execução dos trabalhos.

Para os bairros, serão abertos 30 furos novos, além da recuperação de mais 15 fontenários, em quatro dos quais serão montadas bombas eléctricas que vão puxar a água para os depósitos. Além do projecto que está sendo desenvolvido nos bairros, segundo uma fonte da empresa GEOMOC, mais de 15 furos para a captação de água subterrânea serão abertos nas Zonas Verdes e mais outros 15 nas empresas onde se faz sentir a crise da água.

Depois de a delegação ter-se deslocado aos bairros onde estão a decorrer os trabalhos, o último ponto da visita foi a Escola de Formação Profissional da Direcção Nacional de Águas, aberta em 1979.